

Governo quer eliminar todos os direitos

Ao contrário do que o governo e os patrões diziam quando aprovaram a retirada de direitos com a Reforma Trabalhista, a precarização com o aumento da terceirização e o trabalho intermitente não gerou emprego nem renda, ao contrário só aumentou o desemprego.

A reforma da Previdência que na prática significa o fim do direito à aposentadoria, já foi votada na Câmara dos Deputados, e ainda será votada no Senado.

Mas o governo e os patrões querem mais: carteira verde e amarela

Desde o início da discussão da reforma da Previdência, a mentira era o déficit da Previdência. Agora, dizendo ser um plano para reduzir o desemprego quer reduzir ou eliminar a contribuição patronal para a Previdência pública.



Além disso, apresentam a proposta de carteira verde e amarela em que o trabalhador não tem nenhum direito e a empresa não contribui com nada para a Previdência.

Segundo eles, isso começaria com os jovens de primeiro emprego, num período de teste. Passada a fase de teste, o governo quer ampliar isso para todos.

Nesta fase, segundo eles os patrões poderão escolher se vai contratar trabalhadores com direitos ou se será pela carteira verde e amarela, em que a empresa não precisa pagar nada à Previdência.

Com isso, eles abrem a porteira para o regime de capitalização com a destruição total da seguridade social em nosso país.

Campanha Salarial 2019

É nesse cenário que ocorre a Campanha Salarial deste ano. E as negociações com os sindicatos patronais estão emperradas nesse momento, pois eles querem retirar inúmeras cláusulas da Convenção Coletiva para, com a mudança na legislação, ficarem livres para contratações sem as garantias da nossa Convenção Coletiva.

Durante este mês de setembro, estamos tendo inúmeras reuniões com outros sindicatos, intensificando as assembleias nas fábricas, pois só com nossa mobilização poderemos impedir que eles destruam tudo o que foi conquistado com muita luta.

Participe das assembleias e vamos juntos lutar pela nossa Convenção Coletiva e contra a reforma da Previdência.

20 DE SETEMBRO É DIA DE MOBILIZAÇÃO E PROTESTOS NO BRASIL E EM VÁRIOS OUTROS PAÍSES

CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA E EM DEFESA DA AMAZÔNIA

XIII Congresso dos Metalúrgicos de Campinas e Região

O Congresso é um dos momentos mais importantes para a organização da categoria. É nele que discutimos e reafirmamos a nossa posição política baseada em nossa concepção e prática.

Iniciado no dia 12/07, em Campinas, já foram realizados dois debates: um em Sumaré, onde discutimos Conjuntura e papel do Estado; Estrutura Sindical; Criminalização dos movimentos sociais e sindicais e a retirada de direitos; e em Americana, com os temas Organização no Local de Trabalho e Saúde e Meio ambiente. O próximo será dia 15/09 em Indaiatuba, com os temas Gênero, Etnia e Juventude. E o encerramento será em Campinas, no dia 20/10, com a realização do debate final, apresentação e encaminhamentos das resoluções, emendas e moções. **Participe dos debates e vamos juntos com o Sindicato engrossar a luta em defesa dos direitos e intensificar a resistência contra os ataques do capital e dos governos!**



3ª Etapa Indaiatuba

15/09 das 9h às 14h

LOCAL

Associação 12 de Junho
Rua José da Silva Maciel, 280
Jardim Morada do Sol

TEMAS

✓ Gênero ✓ Etnia
✓ Juventude

XIII CONGRESSO
INTERSINDICAL
METALÚRGICOS
DE CAMPINAS E REGIÃO

Famílias do **Marielle Vive!** estão sob ameaça de despejo

Desde abril de 2018, as cerca de mil famílias que vivem no Acampamento Marielle Vive!, vêm sofrendo violação de direitos humanos. Não têm água potável, atendimento nos postos de saúde, nem transporte escolar para as crianças.

A Prefeitura cortou o Bolsa Família e a cesta básica. A PM e a GM realizam blitz constantemente e os ameaçam e destroem seus documentos e pertences. Em julho, o trabalhador Luiz Ferreira foi assassinado por um motorista de uma caminhonete que também atropelou várias outras pessoas, durante uma manifestação pelo abastecimento de água.

Ameaça de despejo

A decisão judicial de despejo foi emitida em 12/8 pela juíza de primeira instância, Bianca Vasconcelos. Além de não ter feito nenhuma reunião prévia de conciliação com as famílias, a juíza ainda deu um prazo de 15 dias para a “saída voluntária” de todos, prazo este que termina no dia 9 de setembro.

Numa decisão cruel, o judiciário não se preocupou com a questão social, como responsabilizar a

Prefeitura de Valinhos sobre o local para onde irão as famílias, incluindo gestantes, idosos e crianças; nem se importou com a saída das crianças no meio do ano letivo.

A decisão de despejo foi suspensa

No dia 28/8, por uma série de motivos, o Ministério Público do Estado solicitou a anulação da sentença da juíza por um prazo de 90 dias. Portanto, conclamamos todos os trabalhadores a engrossar a luta desses companheiros.

DIVULGUE, DENUNCIE E AJUDE A PRESSIONAR O JUDICIÁRIO PARA SUSPENDER O DESPEJO.

Envie mensagens para o Prefeito de Valinhos, para os vereadores, para a Defensoria Pública, e para o INCRA, para que se cumpra a obrigação constitucional de fazer a Reforma Agrária.

- Pela derrubada da decisão, cheia de vícios e inconsistências, da juíza
- Pela negociação pacífica, sem atos de violência
- Pela priorização dos interesses sociais, como o assentamento das famílias, e não dos interesses da especulação imobiliária



Para saber mais:

Processo nº 1001352.39.2018.8.26.0650

Juíza Bianca Vasconcelos
1ª Vara Cível da Comarca de Valinhos
valinhos1@tjs.jus.br
(19) 3869-4366

INCRA SP

Substituto: Edson Alves Fernandes
gabinete.sp@spo.incra.gov.br
(11) 3823-8560/8561/8505

INCRA Nacional

Presidente: General João Carlos de Jesus Corrêa
presidencia@incra.gov.br
(61) 3411-7731/7732

Dia 7 de Setembro tem Grito dos Excluídos, participe!



Os direitos conquistados nas últimas décadas, frutos de mobilizações e lutas, estão sendo eliminados. Com a Reforma Trabalhista aprovada no governo Temer, o projeto de Reforma da Previdência de Bolsonaro, e agora mais uma Reforma Trabalhista vem pela frente para retirar os direitos que ainda nos restam, para tirar dos pobres para dar aos ricos. Se nós trabalhadores não reagirmos, esse atentado contra nossa classe vai continuar.

Concentração às 9h na Sede Central do Sindicato dos Metalúrgicos

Rua Doutor Quirino, 560 • Centro • Campinas

CAMARADA TOSHIO, PRESENTE!



No dia 30 de agosto, faleceu nosso camarada Toshio Kawamura. Toshio começou sua militância ainda muito jovem, contra a ditadura militar, financiada pela burguesia.

Foi obrigado a ir para o exílio, mas logo que voltou ao Brasil contribuiu na reorganização do movimento sindical,

apoiou ativamente as Oposições Sindicais que derrotaram os pelegos e contribuiu para construção de instrumentos importantes da classe trabalhadora. Fez parte da Alternativa Sindical Socialista e, conosco, combateu a conciliação de classes.

Recentemente, mesmo com a saúde debilitada, não abriu mão de participar do 1º de Maio - Dia Internacional de Luta da Classe Trabalhadora, no ato nacional contra os ataques do governo Bolsonaro.

Toshio continuará presente em nossa luta contra os ataques do capital e seu estado, ou seja, em nossa luta por uma sociedade sem explorados e exploradores, uma sociedade socialista.